

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 1 de Junho de 1758.

TURQUIA *Constantinopla 3 de Março.*

Ezejozo o Rey de *Dinamarca* de que os seus vassallos Negociantes extendessem o seu trafico por toda a parte pertendeu fazer hum tratado de amizade, e commercio com esta Corte para cujo effeito entreteve nella hum Ministro largo tempo, e depois de ponderada no *Divan* a importancia deste negocio, se concluiu com reciproca satisfacaõ o dito tratado que as duas Potencias rateficaraõ. Para continuar esta amigavel correspondencia mandou o mesmo Principe hum novo Ministro a Constantinopla, chamado Monsr. *Gbaler*, o qual teve a 27 de Fevereiro a sua primeira audiencia do *Sultam*, a quem com as suas cartas Credenciaes entregou tambem hum precioso Presente que S. M. Dinamarqueza lhe offercece em demõstracaõ da sua amizade, e sua Alteza Ottomana recebeu com muito agrado. Foy Mr. *Ghaller* revestido por sua ordem com huma roupa de honor, que neste Rays se chama *Caffetan*, toda bordada de ouro, e prata, e se distribuirãõ outras de menos custo pelas pessoas da sua cometiva. Praticavase antigamente dar aos Embayxadores, e Ministros das Potencias estrangeiras huma roupa de peles Zebelinas, e ignorase a causa desta mudanca, mas para que este naõ ficasse desgostozo da novidade que com elle se uzava, foi o *Dragoman*, ou primeiro

meiro Interprete da Corte por ordem do Gram Vizir dizer a todos os Embayxadores, e Ministros estrangeiros que ouzo de lhes dar roupas de peles quando tinhaõ audiencia do Gram Senhor se ha por supremido daqui por diante, e que so se praticara o distribuirthes *Caffetans*.

O Presente consiste nas peças seguintes. Huma grande mesa redonda de prata massiffa, fabricada ao modo que se uzaõ neste Paiz. Muitos vasos, ou copos de prata sobre dourada com tampas. Duas grandes bandejas de prata, e outra mesa mais pequena do mesmo metal. Dous grãdes candieyros de prata de mais de hum covado de altura cada hum, outros dous em forma de serpentinhas. 2 jarros para lavar as mãos. 12 pratos pequenos de Agatha encastrados em ouro para por doces na mesa; huma grande falva de prata sobre dourada: hum Relogio de bofete primorosamente lavrado com hum carilhon muy agradavel. Tres grãdes cofres guarnecidos de prata com as fechaduras do mesmo metal. 3 cofres mais pequenos feitos em forma de bofetes de toucador, q̄ tem differentes peças de ouro massiffo, que servem para o uzo de tocar. 4 cayxas pequenas circuladas de ouro, e algũas outras peças de menos volume todas de ouro, ou de prata.

BARBARIA Salé 13 de Janeyro.

POR falecimento do Imperador *Muley Abdallab* sucedido a 7. de Novembro do anno passado, subiu ao trono deste Imperio seu filho *Sidy-Mahomet-Ben-Abdallab* que foi aclamado Imperador de *Fez*, e *Marrocos* a 13 do proprio mez. nesta Cidade, da qual elle já estava de posse havia annos, dominando as de *Marrocos*, *Zassim*, *Tetuam*, e *S. Cruz*, por concessão do mesmo Pae, e elle nos honrou com a sua presença a 23 de Dezembro, antes de ser aclamado em *Fez*, e em *Maquinez*.

Monfr. *Lucas* Concelheiro do commercio, e Consul do Rey de *Dinamarca* teve a 25 audiencia publica de S.M. à qual foi conduzido pelo Bachã desta Cidade montado a Cavallo, e rodeado de todos os seus Officiaes, e Monfr. *Lucas* de todos os feitores, e Negociantes da sua Nação, em hũ cavallo magnificamente ajazado, precedido immediatamente do seu Estribeiro Mouro, marchando aos seus lados os seus criados Christãos com libras novas, a que se seguia o seu Interprete com alguns Negociantes Christãos a cavallo. S. M. Imp. que estava acampado meya legua distante

distante desta Cidade recebeu com muito agrado ao Consul que na mesma audiencia lhe deu o pezame da morte do Imperador seu Pae; e o parabem de lhe haver succedido nestes Estados; apresentandolhe juntamente a ratificação do novo Tratado de commercio; que se permite fazer a Nação Dinamarqueza nos portos de *Tetuam*, *Arzille*, *Larache*, *Mamaro* &c. a qual com o Tratado hia sobre hum almofada de hum soberbo estofo guardada de galoens de ouro no mesmo acompanhamento, e se lhes seguiaõ logo 8 Mouros com presentes de muyto preço destinados para o Imperador por S. M. Dinamarqueza. Fechando a marcha deste cortejo hum grande quantidade de gente a cavallo. Na audiencia prometeu o Imperador a Monfr. *Lucas*, que a Paz seria eterna entre as duas Naçoens, e lhe prometeu de novo a sua protecção, e a todos os *Dinamarquezes* estabelecidos nos seus Estados. Com o gosto desta asseveração, voltou o Consul para esta Cidade onde faz a sua residencia com o mesmo cortejo. O Imperador partirá tambem brevemente para *Maquinez*, mas não sabemos ainda em que parte quererá estabelecer a sua Corte.

ITALIA *Napoles 24 de Março*

A Voz que tem corrido de que a Coroa de *Hespanha*, mandara passar a Italia hum corpo das suas tropas, sem embargo de não ocorrer a ninguem o fundamento desta expedição, se continúa ainda. Está suspendida de novo a marcha das que deviam passar deste Reyno a *Lombardia*; depois das representações que o Cavaleiro *Gray*, Enviado Extraordinario da *Gran Bretanha* fez sobre esta materia à nossa Corte. O mesmo Ministro teve hum audiência particular de S. M. que deu ocazião a hum grãde concelho de Estado, do qual rezultou expediremte dous correysos hum a *Vienna*, outro a *Madrid*.

Roma 28 de Março

O Papa não obstante as suas enfermidades conserva sempre o mesmo gosto que em toda a sua vida fez das letras, e das Artes liberaes. Duas vezes tem admitido a sua audiencia particular a Monfr. *Grasset* Livreiro sabio de *Laufanne* (Cidade de *Helvecia* occidental, onde ha hum notavel Universidade,) e alem de lhe conceder muytas graças, e indulgencias lhe fez presente de hum corpo inteiro das suas obras, que consistẽ em 15 volumes de 4 primorosamente encadernadas, com a permissãõ de

as poder reimprimir, ou todas, ou parte dellas como a elle melhor lhe parecer.

Tem-se publicado hum Tratado de commercio entre o Estado da Santa See, e a Lombardia *Austriaca*, o qual comprehende 16 artigos, e foi assignado em *Milaõ* pelo Duque *Christiani*, Concelheiro de Estado, e Chanceller da Imperatriz Rainha na Lombardia, e seu Ministro Plenipotenciario em 30 de Novembro do anno passado 1757, e em *Roma* a 7 de Dezembro do mesmo anno pelo Cardial Archinto Secretario de Estado, e Ministro Plenipotenciario de S. Santidade.

Publicouse tambem hum Decreto da Congregação dos Ritos para a Beatificação do veneravel servo de Deos *Benigno de Cunea* Religioso da Ordem dos menores observãtes de S. Francisco.

Sua Santidade, e todos os que amaõ a solida doutrina de S. Augustinho gostaraõ muyto de saber que a Inquisição de Hespanha tem feito toda a justiça devida à doutrina, e ainda a memoria do celebre Cardial de *Norris*. O mesmo Tribunal havia no anno de 1747 metido no Index dos Livros prohibidos a *Historia Pelagiana* deste Douto Prelado, e a sua *Dissertação sobre o 5. Concilio O Economico &c.* mas ponderandoas depois sem preocupação contra obras taõ ortodoxas, deu ao 8 de Janeiro ultimo hum Decreto pelo qual revoga solennemente o primeiro, retratando-se de tudo o que se conteem nelle, e quer que nas impressões que se seguirem das obras do mesmo Cardial se naõ faça memoria desta especie de nodoa que se impunha ao seu nome, e se naõ fale mais em tal subpena de excomunhaõ.

A 13 deste mez fez o Papa hum consistorio secreto, no qual Monr. *Mattei*, Conego de S. *Joã de Laterano* foi preconizado por S. Santidade para Patriarca de *Alexandria*, e depois propoz o Padre Santo 14 Arcebispados, e Bispados ultramontanos.

No mesmo dia chegou a Roma Mr. de Rochechouart Bispo Duque de *Loon* novo Embayxador de França à Santa Sé, em hum coche em que o tinhã ido esperar ao caminho Mr. de *Canillac*, e se apeou no mesmo Palacio que tinhã occupado o Conde de *Stainville* seu predecessor. A 15 teve a sua primeira audiencia particular do Papa, e fez depois a primeira visita ao Cardial Secretario de Estado, ao qual tinha visitado dous dias antes o Principe Bispo de *Breslavia* que tambem chegou a esta Corte a 13. e
fe

se acha alojado em hum quarto do Convento dos Theatinos de S. Andre del Vale. O Abade de Rugia feu Agente o tinha ido receber ao caminho. Este Prelado he da familia dos Condes de Schafgotich illustrissima na Provincia da Silezia, e conhecida pela sua nobreza desde o anno de 1170. Fez ao Papa hũa individual relação do estado em que os negocios se achão naquella Provincia, e das causas que houve para o Rey de Prussia se descontentar delle, porem S. Santidade se achava já muy bem instruido de tudo, porque se assegura que S. M. Prussiana tinha já mandado representarlhe as razoes que tinha para queixar se deste Prelado. Dispoz S. Santidade de hũa Conesia que se achava vaga na Igreja-Cathedral de Breslavia em favor do Abade Conde *Carlos Leopoldo de Stoeberg* natural da mesma Cidade, que aqui se acha actualmente no Collegio *Germanico de' Apellinare*.

O Cavaleiro *Bartoli*, hũ dos mais celebres Poetas de Italia no tẽpoprefete, dedicou agora a S. Sãidade hũa colleccão de Poetias feitas em louvor do Rey de *Sardenha*, e de sua Real familia.

Modena 30 de Março

A Primeira Coluna das tropas de Toscana, que foi mandada ir para Alemanha servir no exercito de *Bobemia*, passou a 8 do corrente muito perto das muralhas desta Cidade, e foi prenoytar no mesmo dia em *Rubiera*; donde continuou logo no seguinte a sua marcha para a Lombardia Austriaca; e pelas prevẽçoens que se tinhão feito para lhe facilitar a passagem dos Rios *Senbia*, e *Panaro*, não padecerão nenhuma demora. Esta Coluna consistia em 1200 homens, e as outras duas que a seguem são do mesmo numero. Não ficão ao presente na Italia tropas algumas Regulares nem do Impẽrador, nem da Imperatriz Rainha de que se infere que a Corte de *Vienna* se confia muito no affecto dos seus subditos, e na fidelidade dos seus Vassallos. O Rey de *Sardenha* se acha com todas as suas Praças bem fortificadas, e as suas tropas completas; mas não se receya que seja este Principe quẽ perturbe a trãquilidade q̃ hoje goza o Estado de *Milão*.

Veneza 30 de Março

T Rabalhas actualmente nesta Cidade em huma edição completa de todas as obras do Celebre *Monfr. Arnaldi*; por haver o Papa dado a permissam de que se tirẽ da Bibliotheca do Vaticano todos os escritos que elle cõpos, e os mais que sãu

concernentes a este grande homem, e especialmente as provas da intima amizade, que elle entretinha com o Papa Innocencio XI. Este Monfr. Arnauld foi Francez, e Doutor do Collegio de Sorbonne, e fez falar muito da sua pessoa por causa do Tratado que compoz sobre a Graça, e nacer muytas disputas na Universidade de Pariz, e viver elle desterrado no Paiz baixo.

Obsevouse no nosso horizõte nas noytes de 26, 27, 28 de Fevereiro hum *Cometa*, que se cre ser o mesmo que appareceu no anno de 1685; e de Roma se escreve que foi visto naquella Cidade nos mesmos dias.

ALEMANHA *Ratisbonna 9 de Abril*

REcebeu o Ministro que reside nesta Dieta por parte do Duque de Mecklenburgo huma noticia exacta das extorçoens que padece aquelle Ducado das tropas Prussianas, porque o Feld Marechal de Lehwald pretende que os seus habitantes lhes forneçaõ 1600 cavalos para a sua cavalaria, todos negros, ou Bayos escuros de 5 pez de altura, e de idade de 5 para 6 annos; e 1500 para condufirem os seus mantimentos, com 400 homẽs para condufirem as carretas deste transporte, e 300 de reclutas de bou talhe, e robustos; e que os Estados do Paiz lhe haõ de dar dous sacos de trigo por cada geyra de terra; o que impõrta em mais de 100000 sacos, se duvida que os Mecklenburgheses possaõ satisfazer. Chegou à porta chamada de *Rostock* na Cidade de *Gustrow* huma carruajé fechada pretendendo entrar, e preguntandolhe quem vinha nella se nomeou huma pessoa muy conhecida, e de respeito na mesma Cidade. Abriram-lhe no mesmo instante a porta, e hum destacamento de Dragões que estava perto sentindo que se abria entrou de galope com a mesma carruajé, e se apoderou logo das sentinellas, e dos corpos das guardas, ocupou as portas, e obrigou a guarniçaõ que se compunha de perto de 200 homens a renderse prisioneira de guerra o que não foi muy defficil, porque a mayor parte dos Soldados estavaõ engolfados no sono mais profundo. Huma grande parte delles foi obrigada a assentar praça entre as tropas Prussianas, e o resto conduzido a *Stettinia*. Tomaraõ tambem todos os Cavalos que acharaõ em *Gustrow*. A Cidade de *Rostock* se viu constrangida a fornecer hum grosso corpo de tropas, a dar quarteis, fogo, e candeyaaos Soldados, e ainda foi taxada

da na somma de 210U escudos, mas está no embarasso de não saber donde hade achar este dinheiro, cuja importancia excede a sua possibilidade. Os Estados não havendo recebido resposta favoravel do Rey de Prussia, sobre as representações, que lhe mandaraõ fazer por Deputados, tomaraõ a resolução de fornecer as reclutas que lhes foraõ pedidas para evitar outro mal peyor.

Os Prussianos bloqueavaõ tambem a Cidade de *Schwerin*, mas como o General Zulow se meteu dentro nella com quasi todas as tropas do Duque, e fez todas as disposições necessarias para a deffender, se retiraraõ, porque não tinhaõ levado Artilharia; e assim a não podiaõ sitiar. Corre aqui a voz de que a Praça de *Schweidnitz*, que os Austriacos deffendiaõ com grande esforço se rendeu já com toda a sua guarnição prisioneira de guerra consistindo em mais de 3U homens; e assim se acha o Rey de *Prussia* Senhor de toda a *Silezia*, e cada dia mais formidavel aos seus adversarios.

Francfort 13 de Abril

TEm havido huma grãde mudança na Cidade de *Hanau* porque todas as disposições que os Francezes faziaõ para se retirarem se suspenderaõ, e no Domingo da Pascoa comecaraõ de novo a trabalhar com calor nas suas fortificações, e guarnecer outra vez as muralhas de artilharia. Aumentaraõ tambem com dous Batalhões a sua guarnição. Todas as tropas, Artilharia, e munições que se tinhaõ chegado para a ribeira do *Rheno*, retrocedem pelo mesmo caminho por onde foraõ. Huma das noytes passadas hum comboy de mais de 100 carros que tinhaõ partido para a parte do mesino Rio, tornou para traz, e havendo feito alto em *Nidde* dizem que seguirá a sua viagem para o Landgrava-do de *Hassia*. Todos os contornos desta Cidade estaõ em tanta quantidade povoados de Francezes que parecem formigueiros. Esta Nação cõserva entre o *Rheno*, e o *Meno* hũ corpo de 14 Batalhões, e 18 Esquadrões que tem de reserva para favorecerẽ as suas futuras disposições. A Ponte q̃ o nosso Magistrado mandou fazer sobre o Rio Meno se acha acabada junto a *Guntenshoff*, que dista hum quarto de legua desta Cidade.

POrhū Possilhão chegado de Roma com 17 dias de viajé se recebeu a infausta noticia de haver falecido naquella Cidade no dia 3 do mez de Mayo, em idade de 83 annos, 1 mez, e 3 dias, e com 18 annos de Pontificado, o SS. Padre *Benedicto XIV.* hū dos mais Doutos Summos Pontifices, que ha muitos seculos occuparaõ a Cadeira de S. Pedro. O Ex. e Rev. Senhor Monfr. *Achiayoly*, Arcebispo de *Petra*, e Nuncio Apostolico neste Reyno, pediu audienciã ao Rey nosso Senhor para lhe communicar os despachos, q̄ haviarecebido da Curia; e foi S. M. Fidelissima servida concederlhe pelas 11 horas da manhã do Domingo 21 do mez passado. Na mesma manhã a teve tãbẽ da M. Aug. Rainha N. Senhora, e de SS. AA. com assistencia de grãde parte da Corte havendo sido recebido ao fahir do coche, e reconduzido até entrar nelle por *D. Antaõ de Almada* Mestre sala de S. M. pelo Ex. Cõde de *Rezede*, como Capitaõ da Guarda do mesmo Senhor, e serviu nesta fũção como Capitaõ da Guarda o Tenẽte della *Belchior de Matos de Carvalho*, Fidalgo da Caza de S. M. por carta, q̄ para isso teve da Secretariã de Estado, em rezaõ de se achar ausente o Capitaõ da Companhia de que he Tenente.

ADVERTENCIAS.

*Actualmente se fica imprimindo em Londres, e se participará ao publico cõ a mayor brevidade hũ volume in 4 grãde; Autor o Doutor Jacob de Castro Sarmiento, do Real Collegio dos Medicos de Londres; e socio da sociedade Real da dita Corte, e tempor titulo. Materia Medica Phisico-historico-Mechanica, Reyno mineral parte 1. a que se ajũtaõ os principaes remedios do prezente estado da materia Medica, como tãgrias, sanguelugas, vêtostas farjadas, Emeticos purgantes, Velicatorios, Diureticos, Sudorificos, Ptyalifinicos, apiados, quina quina; e em especial as aguas de Inglaterra, do mesmo Autor. Edição nova, corregida, e repurgada; a que se acrescentaõ por continuacão desta obra, para a fazer cõplecta os Reynos vegetavel, e animal parte 2. em que irãõ mencionados os remedios ultimamẽte introduzidos na materia Medica, e aprovados pelos successos da prezete pratica, e se descreveraõ, ou sejaõ simples, ou compostos, suas naturezas, cõposições, virtudes, e dozes, como por exẽplo o *Ethiopo antimonialis*, *magnetia alba*, *Balsumum Saponaceum*, *Spiritus Mindereri*, *Sacharum Lactis*, *Mõtha piperitis*, *Cortex Brasiliensis*, vulgo *Barbatimaõ*, *Radix Butuæ*, vulgo *Parreira brava*, e o Autor desta obra não imprimirã mais que 250 Exemplares. Sabiu impressõ o numero 14, 15 do Oculto instruido.*

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 8 de Junho de 1758.

ALEMANHA *Vienna 18 de Abril*

Sistiraõ Suas Magestades Imperiaes nas procissões, e preces publicas, que no principio deste mez se fizeraõ, para implorar a bençaõ Divina sobre as Armas da Imperatriz Rainha. O Principe *Xavier de Saxonia* filho segundo de Sua Magestade Poloneza, que por lhe sobrevir a queyxa de hum defluxo, foi obrigado a se demorar alguns dias em *Brinne*, na Moravia, e chegou a esta Corte na tarde de Sabado 1 do corrente; e no dia seguinte teve audiencia do Imperador, e Imperatriz, e dos Serenissimos Archiduques, e Archiduquezas, e se sente muy convalecido da sua molestia.

A queda que deõ o General Conde de *Nadasti*, voltando-se-lhe o coche indo para a *Croacia*, foi menos perigoza do que se entendeu; e se espera se ache brevemente tam convalecido, que poderá Commandar ainda nesta Campanha. O Marechal Conde de *Batbiany* se prepara para ir tomar o Comandamêto do Exercito destinado a operar da parte de *Saxonia*. Os 10U. homens de tropas Saxonicas, que estavam na *Hungria*, se tem ja posto em marcha para a *Bobemia*; e dizem que se uniraõ com as que ha de Commandar o Conde de *Batbiany*. No Exercito que manda o Marechal Conde de *Drum*, se ha de ajuntar tambem hum cor-

po de Cassadores, que agora se formou de novo na Provincia de *Tyrol*. Continua a passar pelas vezinhanças desta Cidade grande numero de tropas, e de reclutas, que se vão agregar ao mesmo Exercito, para o qual se transportam continuamente mantimentos, Artilharia, e muniçoens.

Temos a noticia de que as tropas do Imperio estam por toda a parte em movimento, para se unirem, e formarem hum grande corpo; ao qual se haõ de ajuntar 2U homens de Milicias, que o Eleytor de *Trevires* fez levantar nos seus Estados. Nomearam S. S. M. M. Imperiaes ao Baram de *Rudt*, Gentilhome da Sua Camara para ir residir da sua parte, com o caracter de Ministro Plenipotenciario, na Corte do Duque de *Wirtemberg* a quem se pertende grangear o affecto, resentido da má opiniaõ, que os Austriacos publicaraõ do valor das suas tropas. Este Baram se despedia já, e partirá brevemente para *Stuttgardia*.

Aviza-se de *Bobemia*, que se vae continuando o troco dos prisioneiros, que se começou a fazer em *Peterswalde*, em 21 do mez passado, e que o mesmo se deve haver feito em *Jagernsdorff*. Já em consequencia delle tem chegado aqui muitos officiaes, e entre elles o General *Sprecher* Esquizaro, que commandava a guarniçaõ Austriaca em *Breslavia*, quando esta Cidade foi obrigada a render-se ao Rey de *Prussia*. A força da sua guarniçaõ, que era consideravel, fazia algum prejuizo ao bom procedimento de *Mr. Sprecher*, mas elle em sua deffensa mostrou claramente a impossibilidade, que havia para fazer dilatar mais a entrega, e suas Magestades Imperiaes se satisfizeraõ das razões, que elle alegou, e o admitiram com agrado quando teve a honra de se apresentar na sua audiencia. A Imperatriz Rainha mandou fazer instancias ao Rey de *Prussia* para que permitisse o troco, ou resgate do General *Beck*, porque como official de grande valor, e experiencia dezeja empregar o seu prestimo, nas operaçoens desta Campanha; mas tal vez que na mesma consideraçam S. M. Prussiana o terá rezervado para o fim destas trocas.

*Do Quartel General do Marechal Conde Daun em Skalitz
a 22 de Abril.*

E Stivemos mais de hum mez acantonados no circulo de *Königsgratz* por cauza do Excessivo frio, e grande quantidade

de de neve que chovia de que estavaõ cobertos os caminhos , e os montes. O inimigo que tinha feito diferentes movimentos para nos encobrir os seus designios , mandou avançar o General *Fouquet* que estava em *Winschelburgo* com huma columna de Infantaria , Cavalaria , e Hussares, que faria o numero de 6000 homens para *Braunau*; onde não tinhamos mais que hũ destacamento de 150 homens Croatos, e Hussares commandados por hũ Capitão ; e como só estava ali para observar os movimentos dos Prussianos , se retirou tanto que estes appareceraõ com forças superiores. Ao mesmo tempo sahio outra columna de inimigos de *Friedlandia* , e se avançou para *Ruppersdorff* , da qual se destacaraõ algumas tropas que obrigaraõ os nossos Postos avançados a retroceder para hum Reduto que está perto de *Podisch* ; porem com a chegada de 200 Hussares, que se haviaõ mandado para render os ditos Postos, foraõ as Partidas inimigas constrangidas a retirar-se rechassadas ate *Ruppersdorff* com perda de 9 homens mortos , e de dous q̄ fizemos prisioneiros havendo da nossa parte perdido nesta acção hum Tenente e dous soldados mortos , e a 1 feridos. Na mesma nos fizeraõ os Prussianos prisioneiro a *Mr. de Fouras* Tenente Coronel do Regimento de Hussares do Imperador, que teve a infelicidade de cahir com o seu Cavallo , e a 4 soldados que tinhaõ concorrido para o socorrer.

Os Postos avançados que tinhamos em *Halbstadel* , foraõ atacados a 8 deste mez pelo Coronel *le Noble* , que sahio de improviso de hum Bosque vezinho com o seu Batalham de Companhias Francas , e dous Esquadroens de Hussares. A superioridade destas forças obrigou a nossa gente a retirar-se até hum dos nossos Redutos; mas acodindo o General de Batalha de *Laudon*, que commandava naquelle districto , a mandou sustentar pelos *Croatos* que carregando o Batalhaõ Prussiano com a espada na mão o obrigaraõ a voltar costas com grande precipitação , e para se livrar de o seguirem procurava meterse no Bosque donde havia sahido ; porem os Croatos lho impediraõ , e foraõ batendo nelles até *Halbstadel*. Perderaõ os Prussianos nesta occasiaõ hum official , e 46 soldados que lhes fizeraõ prisioneiros , alem dos que ficaraõ mortos no Campo da peleja , e não sabemos os que quelevaõ feridos. Da nossa parte houve só hum Capitão e 9 Hussares feridos. No mesmo tempo ia tentou outro Destacamento

ido
mento Prussiano forçar os nossos Postos avançados para a parte de *Dietersbach*, mas taõbem o General Laudon lhes fez desvanecer a empresa com as suas prudentes dispozições.

A 9. se avançou de *Schwartzwesser* terceiro destacamento dos inimigos composto de Hussares, de Cassadores, e de hum Batalhaõ de Companhias Francas, com o designio de entrar na *Bobemia* por *Schatzlar*; mas não se atreveu a executar o seu projecto, porque tinhamos naquelle sitio hum Corpo de tropas com a resolução de os esperar destimidamente; e assim voltou para a mesma parte donde havia sahido.

Como os Prussianos viraõ sempre desvanecidos os desinios que tiveraõ de destruir o corpo do General Laudon, e os Postos em que elle commandava, renunciaraõ estes projectos, e estive-raõ muitos dias com grande tranquillidade. O seu Exercito grande estava a semana passada nas vesinhanças de *Landsbutb*, e de *Grieslau*, porem foubese que mandavaõ hum dia Regimentos, em outro Batalhões, e algumas vezes destacamentos para a parte da Silezia, e principalmente para o destrito de *Schweidnitz*; e que chegavaõ tambem ao seu Exercito muitas reclutas, e tropas tiradas das guarnições: Que os Regimentos que estavaõ mais vesinhos ao nosso a cãpamētos mudavaõ muitas vezes de quartéis, e faziaõ differentes marchas; e sã os seus Batalhoens de voluntarios, Cassadores, e Hussares eraõ os que de quando em quando emprendiaõ dar de repente sobre as nossas guardas mais expostas na fronteira cometendo hũa grande destruição nas partes em que puderã entrar especialmente em *Konigsbain*, cujos habitantes forã reduzidos a mayor miseria.

O nosso Exercito fez neste mesmo tempo varios movimētos para se reunirem as tropas em hum corpo, e poder marchar com mayor força. O General Barão de *Jahnus* se pos em marcha com o corpo de tropas que tem à sua ordem, e se postou perto de *Geisbubel*. A nossa vanguarda commandada pelo Duque de *Abrenberg*, se adiantou atè *Starckstadt*.

Os Prussianos tinhã sitiado cõ aperto a Praça de *Schweidnitz*: a sua guarnição se deffendia bem, e fez hũa sahida em que arruinou hũa Bateria dos sitiantes, mas sem embargo do seu valor, com o nõs não fizemos nenhũa diligencia para a focorrer, e as doenças fizerã hũ grande estrago nas tropas durante o bloque-

no, se viu o Governador precisado a render-se por Capitulação a 16 do corrente; ficando prisioneira de guerra a guarnição que consistia em 2400 homens. Pode ser que na Europa se repute por erine a nossa inacção, mas todos mudam de parecer, se vissem as cousas de perto, e talvez nos louvariao se fossem bem informados dos motivos.

Depois que os Inimigos se virão senhores da Praça tão importante, recolherão os grossos corpos de tropas que tinham nas fronteiras de *Bobemia*. A 19 abandonarão as obras que tinham feito em *Dietersbach*, e retirarão os Postos, que ocupavão sobre *Kupperstorff*. A estes movimentos se seguiu a evacuação da Cidade de *Braunau*, e das vizinhanças de *Friedland*; donde voltarão por *Wattenburgo*, e *Reniswalde* para *Donnhausen*. O Corpo do General *Fouquet*, que estava repartido por *Braunau*, e pelos Lugares vizinhos se retirou ao Condado de *Glatz*, e se postou em *Altbeide*.

A 20 se retirarao tambem os Prussianos de *Griffau*, e de *Donnhausen*, e se ajuntarao em *Reichenbach*, onde parece que querem tomar hũa postura decisiva; porque fizerao vir para aquella parte os fornos, que tinhao estabalecido em *Gottesberg*, e em *Landshutb*. Quiz o Marechal Daun incomodar os Inimigos nesta retirada, e mandou seguios por grossos destacamentos de *Croatos*, e de *Hussares*. O Barão de *Buccow* General de Cavalaria sabendo que o Batalhaõ de voluntarios de *Angelelli* havia ficado com algũs Cassadores em *Liebau*, para cobrir a retirada dos Inimigos, destacou o Coronel de Brentano do Regimento de *S. Jorge* dos *Waradinos*, e o Sarjento mor *Lezeni* dos *Lycartianos* com 70 *Hussares* para ir sobre elle, e este official executou com tanto valor; e prudencia a sua commissão que fez em poucas a mayor parte do destacamento Inimigo, a prisionou 2 Sarjentos mores, 2 Capitães, 3 Tenentes, e 47 Soldados, e o resto fugiu cada hũ para sua parte perdendo tambem duas peças de artilharia de campanha. O General *Fouquet* dá demonstrações de querer conservar-se no Condado de *Glatz*, e inquietar por aquella parte a fronteira de *Bohemia*.

O Exercito Imperial, e Real se acha actualmente junto, e acampado na fronteira, da *Silezia*, porque o Feld Marechal Conde de *Daun*, o mandou marchar de *Koniggratz* a 20 e af-

sentou o seu quartel general em *Skalitz*, e toma Sua Excellencia todas as medidas necessarias para poder interpretar as dos Inimigos. Hontem foi reconhecer pessoalmente todos os Postos, que estaõ avancados da parte de *Starkstadt*, e tem dado varias ordẽs relativas a nossa postura actual.

— *Bareith 27 de Abril*

O Exercito do Imperio se ajunta na vesinhança desta Cidade; e já tem entrado no campo que se lhe demarcou, 13 Batalhoens, e 19 Esquadroens. Entraraõ em *Culmbach*, e em *Pleissenburg* 2 Batalhoens de *Nassau*. Esperase o Marechal Principe de *Duas Pontes*. Os Prussianos se tem espalhado por estas vesinhanças, e o General de Batalha *Meyer* com hũ corpo de tropas ligeiras deu de improviso em *Hoffna Voigtlandia*, e aprisionou hũ pequeno destacamento de tropas do Imperio de 104 homẽs, e ao General Conde de *Witgenstein*, que por se achar queixozo foi obrigado a demorar-se naquelle sitio.

— *Leipsigg 24 de Abril*

Chegou aqui a 20 hũ Expresso de *Silezia*, precedido de 6 Postulhoens tocando os seus instrumentos com a vizo de que a Praça de *Schweidnitz* se rendeu a 16. ao Dominio do Rey de *Prussia*, ficando toda a sua guarniçaõ prisioneira de guerra, e assim se acha S. M. Prussiana restituído absolutamente de toda a *Silezia*. A 18 sahiu a guarniçaõ da Praça; e pondo as Armas em terra foi conduzida a *Breslavia*.

Os dous corpos de tropas commandados pelo Principe *Henrique* de *Prussia*, e pelo Marechal *Keith* se reuniraõ a 9, e fazem hũ Exercito de perto de 30U homens, todos em muito bom estado. O Marechal se foi depois ajuntar com o Rey na *Silezia* para servir no exercito de S. Mag., e o Principe *Henrique* se poz em marcha para a *Franconia*, com o designio de acometer, e dar batalha ao Exercito do Imperio; que terà menos os 400 homens, que para elle mandava o Duque de *Saxonia Gotba*, os quaes na sua marcha foraõ feitos prisioneiros por hũ destacamẽto Prussiano, que os conduziu a *Dresda*, dõde os faraõ passar a *Silezia* para servirem de reclutas ao Exercito, mas não sabemos se se uniraõ com elle os 24U homens, com queo Duque de *Broglia* partiu do Exercito do Duque de *Clermont*, de que se tẽ já visto passar varias tropas por *Frankfort*, e pelas suas vesinhanças. Fica-
raõ

naõ em *Dreſda* os Regimentos de *Schultz* e de *Leſwitz* que eſta-
vaõ em *Breſlavia* quando ſe rendeu aos *Auſtriacos*, e ſegundo
a ſua capitulaçãõ naõ devem ſervir em quanto durar a preſente
guerra. Parece que os *Franceſes* determinãõ fortificar a de *Ha-
nau* Cidade principal do Condado deſte nome que he hũ *Pays*
mui fructifero; mas naõ he verofimil que tenhaõ tempo para
acabar eſta obra; porque ſegundo os avizos que aqui temos, tem
ja começado a apparecer grande numero de tropas regulares *Pruf-
ſianas* em *Saulfeld*, *Coburgo*, e em *Meimingen*.

Wezel 1 de *Mayo*

O Conde de *Clermont*, q̄ tem ainda neſta Cidade o ſeu Quar-
tel, naõ tem menos cuydado na convaiecença do exercito,
que na ſua propria. Deu ordens ao Tenente General Mr. de *Con-
tades* de reclutar a Infantaria com gente tirada dos 18 Batalhoens
de Milicias que vieraõ de *França*; recomendou expreſſamẽte aos
outros officiaes Generaes, q̄ façãõ obſervar a boa diſciplina nos
corpos que cominandaõ, e cuydem em por todas as tropas em
bom eſtado. Exceptuados os doze Batalhoens de que ſe com-
poem a noſſa guarniçaõ, todo o Exercito ſe acha da outra banda
do *Rbeno*; e acantona por Diviõens, e Brigadas deſde *Orſoy*
atè *Cleves* ao longo do *Rbeno*; e da parte eſquerda do *Mofa* en-
tre *Ruremunda*, e *Cleves*.

Como S. A. Sereniſſima ſe acha em eſtado de poder executar
certo numero de Batalhões, mandou partir ha muitos dias 3 Re-
gimẽtos de *Eſguizaros* para ſe irem ajuntar cõ as tropas do Rey
deſtinadas a paſſar a *Bohemia*, de que ha ja no Alto *Rheno* 14 Ba-
talhoens, e 26 *Eſquadroens*; e permitiu tambem ao corpo das
tropas *Auſtriacas* que atègora militou neſte Exercito, que ſe
foſſe reunir no da *Impetriz Rainha*.

Hontẽ foi S. A. Sereniſſima ver o eſtado em que vaõ as obras
que mandou acrescentar nas fortificaçoens deſta Cidade, e ficou
muy ſatisfeita da prontidaõ, e actividade com que ſe tinhaõ exe-
cutado as ſuas ordens. Eſta Cidade, e a de *Duffeldorp* onde o
trabalho continua com o meſmo vigor, ſe acharãõ brevemente em
eſtado de ſe poderem deſfender bem. Todas as tropas tem hũa
grande confiança neſte Principe e ſe achãõ impacientes por en-
trar em operaçãõ debaixo das ſuas ordens, e renovar a ſua pri-
meira ſuperioridade. S. A. Sereniſſima lhes merece eſte affecto
pelo

pelo cuydado que tem na sua subsistencia, e commodidade, e hontem depois do passêyo antes de se recolher ao Castello, onde tomou o seu alojamento entrou no hospital vezitou diferentes enfermarias, perguntou aos Soldados o modo com que erão assistidos, provou o caldo, que se lhes dava, e deu as ordens mais precisas, para que o tratamento dos doentes seja o mais exacto, e se não falte a nada do que for necessário para a sua cõvalescença.

Agora se divulga aqui a noticia de que o Rey de Prussia depois de illudir as disposições do Exercito Imperial Austriaco, com os varios movimentos que fez, marchou com hum poderoso exercito da Silezia pela Moravia, encaminhandose para o *Danubio*, com o designio de entrar na *Austria*, em quanto seu Irmaõ o Principe *Henrique* marcha com outro para dar batalha ao Duque de *Duas Pontes*, Marechal Commandante do Exercito de Imperio.

PORTUGAL. Lisboa 8 de Junho

Suas MM. e AA. continuão a sua residencia no sitio de N. S. da Ajuda gozando da mais perfeita disposição, e alguns dias tem passado a divertirse no sitio de *Queluz* caza de câpo do Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro*.

Na Terça feira 30 do mez passado se festejou nesta Corte com galla, e houve beja mão de SS. MM. e AA. o dia de S. Fernando Rey de *Leam.*, como o do nome de S. Magestade Catholica Irmaõ da Nossa Augustissima Rainha.

ADVERTENCIAS.

Sabiu à luz o livro intitulado *Historia Universal dos Terremotos, que tem havido no Mundo, de que ha noticia, desde a sua creação até o seculo presente, com hũa narração individual do Terremoto do primeiro de Novembro de 1755., e noticia verdadeira dos seus efeitos em Lisboa, todo Portugal, Algarves, e mais partes da Europa, Africa, e America, onde se estendeu: e huma Dissertação Phisica, sobre as causas geraes dos Terremotos, seus efeitos, differenças, e Prognosticos; e as particulares do ultimo, por Joaquim Joseph Moreira de Mendonça. Vende-se nas partes seguintes nas lojas dos Mercadores de Livros Francezes ao Senhor da Boa-Morte, Esperança, Rua de S. Bento, e defronte de Santa Izabel, e na loja de Antonio Paulino ao Campo do curral, e na de Bento Soares no Adro de S. Domingos.*

Sabiu tambem do Oculto instruido o numero 16.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 15 de Junho de 1758.

PAYS BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 30 de Abril

São Batalhoens das tropas Francesas, que a Corte de *Versalbes*, mandou retirar do seu Exercito, que esteve no Eleytorado de *Hannover*, e se acha ao presente acantonado nas ribeiras do *Rheno*; tem passado já por esta Cidade para as Provincias do *Flandres Franceses*, e de *Haynaut*. O mesmo caminho tẽseguido 22 Esquadroes de Cavalaria, e ainda se esperaõ mais quatro.

O Conde de *Kobentzel*, Chanceller, e Ministro Plenipotenciario da Imperatriz Rainha neste Paiz, cazou agora a sua filha mais velha com o Marquez de *Betzelder*; e com esta occasiaõ deu Monfr. de *Lesseps*, Ministro de S. Mag. Christianissima, a 20 deste mez hum Banquete às duas familias, com tanta tumptuosidade, e boa ordem, que ambas estas circumstancias o fizeraõ admirar, e aplaudir. A sala da Mesa representava o jardim de *Flora*, cheyo de flores, e de folhas naturaes. A ultima coberta era huma imitaçaõ do templo de *Hymineo*, acornado com todos os tributos, que os antigos Gregos, e Romanos davaõ a esta imaginada Divindade. Ao banquete se seguiu hũa serenata de excellente musica de Instrumentos, e vozes, que divertiu muito aos Convidados: naõ contribuindo pouco para fazer este acto em tudo solemne, a concurrencia dos officiaes

A a

dos

186
dos Regimentos de *Poitou*, e de *Saluces*, que no mesmo dia passaraõ por esta Cidade.

Por Cartas de *Colonia* se tem a noticia; de que os *Hussares Prussianos*, que servem no Exercito do Principe *Fernando de Brunswick*, começaraõ já a apparecer nas margens da parte direita do *Rheno*; onde fazem diligencias para ajuntarem naquella banda os barcos, que ha no mesmo Rio, para se servirem delles; e o atravessarem, e perseguirem os *Franceses*, nos seus acantonamentos.

HOLLANDA *Haya 30 de Abril*

Pelo quarto artigo da resoluçãõ, que tomaraõ na sua ultima assemblea os Estados da Provincia de *Overyssel*, em que consentem no Pedido Geral; insistem naõ somente, em que se aumentem mais 130 homens às tropas, que entretem a Republica; mas que aos dous Batalhoens de *Waldeck*, e de *Nassau*, se acrescentem outros dous, e que as Reclutas se façãõ neste Paiz. Pelo treceiro insistem tambem, que se repitaõ sê demoraõ as conferencias sobre os pontos de *Oeconomia* nas despezas ordinarias, e extraordinarias. A Dieta de *Guedres*, que se acha actualmente junta, acrescenta tambem ao consentimento do Pedido Geral, hum artigo sobre o aumentarem se as tropas, mas he somente, para pôr esta rezoluçãõ em esperanças; porque se assegura, que naõ será seguida pelos Estados geraes.

Monfr. de *Hellen*, que nesta Corte tem a seu cargo os negocios do Rey de *Prussia*, recebeu a 25. deste mez avizo por hum Expresso, de que na noyte de 15. para 16. deste mez, as tropas empregadas no sitio de *Schweidnitz*, ganharaõ por assalto huma das obras do corpo daquella Praça, e se estabeleceraõ nella; que o Conde de *Tierbeim*, seu Commandante pedira a *Capitulaçãõ*; mas que se lhe concedeu ficando elle prisioneiro de guerra com toda a guarniçãõ; que se compunha de 30200. homens; entre os quaes se contaõ 250 officiaes; e que nelle se acharaõ muytas peças de artilharia, e grande quantidade de muniçoens de guerra.

Corre aqui huma copia da convençãõ novamente feita entre o Rey da *Gran Bretanha*, e o de *Prussia*, assignada em *London*, a 11 deste mez, que aqui expomos, segundo se recorda que vimos.

Como a 16 de Janeiro de anno 1756 se concluiu, e assignou bñ Tratado entre SS. Magestades Britanica, e Prussiana, cujas estipulaçoens se encaminhavão a conservar a Paz geral da Europa, e em particular a de Alemanha; e depois deste tempo França, não só invadiu o Imperio com os seus numerosos exercitos, mas atacou os subditos de SS. Magestades, e os seus Aliados, e suscitou outras Potencias, para que fizessem o mesmo, e ser notorio, que os extraordinarios esforços, que S. M. Prussiana tem feito para se defender deste grande numero de Inimigos, que o atacarão por tantas partes ao mesmo tempo; lhe derão occasião a gastos extremamente grossos; havendose diminuido muyto as suas rendas naquellas partes dos seus Estados, que tem sido theatros da guerra; e como SS. MM. tem mutuamente resolvido continuar os seus esforços para a sua deffensa, e reciproca segurança, para a recuperação dos seus Dominios, para protecção dos seus Aliados, e para manter nas liberdades do Corpo Germanico, por consequencia destas consideraçoes tem S. M. Britanica determinado dar a S. Mag. Prussiana, bñ soccorro immediato, como o meyo mais pronto, e mais efficaz, sobre o que suas ditas Magestades, julgaraõ conveniente fazer bñ convenção, em que se declarasse, e fixasse as suas intençoens reciprocas a este respeito, e para este fim tem nomeado, e autorizado os seus Ministros: a saber S. M. Britanica, o seu Thesoureiro o Senhor Holles, Duque de Newcastle, o Cavaleiro Henley, o Conde de Granville, o Conde de Holdernesse, o Conde de Hardwick, e o Senhor Pitt, e S. M. Prussiana, o Senhor Barão de Knyphausen, e o Senhor Mitchell, Ministro encarregado dos seus negocios na Corte de S. M. o Rey da Gran Bretanha; os quaes depois de se haverem communicado os seus Plenos poderes, convierão nos artigos seguintes.

Artigo I.

Sua Mag. o Rey da Gran Bretanha, se obriga a fazer pagar na Cidade de Londres, e entregar nas mãos a pessoa, ou pessoas, que para este effeito forem autorizadas por S. M. o Rey de Prussia, a somma de 4 milhões de escudos de Alemanha, que montaõ a 570 U libras estrellinas; a qual quantia lhe será entregue por inteiro, e em bñ só termo, immediatamente depois da troca das ratificações a requerimento de Sua Magestade Prussiana.

Artigo II.

Sua Mag. Prussiana; pela sua parte se obriga a empregar a dita *Somma* em manter, e aumetar as suas forças; as quaes obrarão da maneira, q̄ seja mais util à causa commua, e mais cõforme ao fim da deffesa, e da segurãça reciprocas, proposto por suas ditas M.M.

Artigo III.

Os Altos Contratantes se obrigaõ entre outras cousas: a saber le hũa parte S. M. Britanica, assim como Rey, como Eleytor; e da outra S. M. Prussiana, a naõ cõcluir cõ as Potencias q̄ tomaraõ parte na presente guerra, Tratado algũ de Paz, tregua, ou neutralidade, nẽm fazer algũa outra cõvẽçaõ, ou acordo senaõ de cõcerto, e por hũ acordo mutuo, cõprehendendose nelle ambos nomeadamente.

Artigo IV.

Esta convençaõ serà ratificada, e as ratificaçoens trocadas de parte a parte no termo de ... que se começaraõ a contar desde o dia da sua assignatura, ou antes se possível for. Em fee do que &c.

Amsterdã 4 de Mayo.

Os Corfarios Inglezes continuaõ em aprezar, e tratar mal alguns Navios dos subditos desta Republica; e alem das tres Naus, que conduziraõ a *Bristol*, duas que hiaõ carregadas de Canamo, e de ferro para *Bordeus*, e a 3 de 350 tonelladas, que voltava da *Ilha de Santo Domingo*, e se estima a sua carga em 250 libras esterlinas; nos tomaraõ tambem, e levarãõ à *Jamayca* quatro navios, que haviaõ partido desta Cidade, e do porto de *Rotterdam* para as *Indias Occidentaes*. Relaxaraõ o de *Daniel Duyf*, e sem embargo de haver sido aprezado contra todo o direito, o condenaraõ a todos os gastos, e despezas. O Capitam *Jacob Knaup*, q̄ chegou no fim do mez passado de *Curaçã* a *Fexel*, encontrando na altura de *Bevesier*, dous Pyratas Inglezes, lhe roubaraõ duas Barricas de Anil, e 9 sacos com prata.

As cartas, que havemos recebido de *Munster*, dizem, que o Exercito *Hanoveriano*, naõ achando opposiçaõ algũa da parte d'alem do *Rheno*, se avansava para *Wezel*, tal vez com o intento de expugnar aquella Praça, que os Franceses pertendem deffender, porque por ordem do Conde de *Clermont*, a estaõ fortificando. Acrescentãõ, que a vanguarda do mesmo exercito, Commandada pelo Principe de *Holsacia Gottorp*, tinha já chegado a *Du'men*, e que as suas Partidas appareciaõ nas vezinhãças de *Wezel*.

zel. O exercito de França, que está acantonado, consta actualmente de 117 Batalhoens, e 71 Esquadroens, e espera ainda alguns reforços de França.

GRAN BREITANHA Londres 14 de Abril

Chegou a esta Corte a 10 do corrente o Barão de *Knyphausen*, Enviado pelo Rey de *Prussia*; e a 12 assignou cõ o Cõde de *Holdernesse*, e outros Ministros, huma convenção feita entre estas duas Coroas. O mesmo Cõde da parte de S. M. a foi apresentar a 13 na Camara dos Pares com esta mensagem.

Que S. M. não tendo no coração dezejo mayor, que o de avançar vigorosamente a guerra contra França, para chegar a huma Paz honrosa, e solida, tinha concluido huma Convenção com seu hum Irmão, e Aliado o Rey de *Prussia*. Que havendose reposto em actividade desde 28 de Novembro passado o Exercito, que se formou no seu Eleytorado, alcançara dos Inimigos ventajem consideraveis; mas que considerando S. M. o estado de atenuação a que o seu Eleytorado, e as suas rendas se achão reduzidos pelos estragos, e opressões dos Inimigos, esperava do invariavel zelo do seu Parlamento que concorrerá com elle, e o apoyará para o por em estado de cumprir as promessas feitas ao Rey de *Prussia*, de prover a segurança dos Reynos de S. M., de porteger o seu commercio, e de preservar os seus Estados da America dos insultos dos seus Inimigos.

As duas Camaras virão, e examinarão esta tarde a sobredita mensagem, e se expediu logo hum Expresso a *Dresda*, com a Convenção rateficada por S. M. Na noyte de 11 para 12 pegou o fogo na Ponte de madeira que se fez sobre o *Tamesis*, para o Povo se servir em quanto a antiga se concertava, e com tanta força, que não só as chamas a devoraraõ inteiramente, mas ainda fizeraõ hum consideravel damno na antiga, e como ha muitas razoens para se entender, que este incendio foi ordenado por Incendiarios, tem o Magistrado de *Londres*, prometido hum premio de 200 libras esterlinas a quem os descobrir.

Falase de novo em mandar passar tropas Inglezas a *Alemanha*. Alem dos 550 marinheiros, que esta Nação paga actualmente; se estão alistando em *Hamburgo*, e em *Bremen*, todos quantos se offerecem a querer entrar no serviço da Marinha Ingleza. A viagem, que a Princesa *Maria*, filha de S. M., e mulher do Principe Herdeiro de *Hassia Cassel*, determinava fazer a este Reyno,

Reyno, como se tem dito em muitos papeis de novas publicas; naõ se effeito; porque segundo se escreve de *Hamburgo* esta Princesa se estava preparando para voltar a *Cassel*, para onde irãõ tambem os Principes seus filhos, que hoje se acham em *Dinamarca*. O *Landgrave* seu sogro se rezolveu tambem a tornar para a sua Corte, donde o fez sabir há tanto tempo a invazaõ, que os *Franceses* fizeraõ nos seus Estados, em vingança de naõ querer S. A. Serenissima mandar recolher as suas tropas, que tinha no serviço de S. M. Britanica, em *Hanover*.

PORTUGAL Soure 30 de Mayo

Celebraraõse a 24 do corrente os despozorios de *Augustinho Luiz de Ataide e Melo*, cõ sua sobrinha a Senhora *D. Antonia Magdalena Xavier de Menezes*, neta da Senhora *D. Josepha Theresza de Melo e Silva* sua Irmanã; e filha ultima de *Pedro de Melo de Ataide*, Fidalgo da Caza de S. M., e Secretario de propriedade do Cõcelho de guerra do mesmo Senhor, e de sua mulher a Senhora *D. Izabel Caterina Caystana de Menezes e Faro*: Havendo sido recebidos na Capella de *N. S. do Rosario*, da sua antiga quinta de *Caparota*, distante hã quarto de legua desta Villa, pelo R. Fr. *Antonio Martins da Costa*, formado na faculdade dos Sagrados Canones, na Universidade de Coimbra, Beneficiado na Villa de *Thomar*, Professo na Ordem de Christo, e Juiz da mesma ordem, e Vigario da Igreja Collegiada desta Villa; assistindo a este actõ *Manuel de Sã Pereira*, Mestre de cãpo dos auxiliares da Comarca de Coimbra, e seu filho *João Antonio de Sã Pereira*, Capitaõ de Cavalos da guarniçaõ da Praça de *Almeida*, *Pedro Fabaõ Hamẽ de Quadros e Souza*, e seu irmão *Manuel Hamẽ de Quadros e Souza*, e *Antonio Joze Pereira Coutinho de la Cerda*, todos Fidalgos da Caza de S. M. havendo feito a cerimonia do recebimẽto com procuraçaõ da Senhora Noyva, seu irnaõ *Carlos Manuel de Melo de Ataide*, acompanhado de *Luiz Francisco Xavier de Melo*, tambẽ seu Irmãõ que todos assistiraõ ao refresco do pucarro de agua, que se seguiu a esta funcão, em que se não potou mais desigualdade que na differença dos annos dos Contrahentes, contando hum 95, esete mezes, e outro a penas 18.

Lisboa 15 de Junho

O Felicissimo dia de 6 do corrente, anniversario do naciemento do nosso M. Aug. Monarca, que o Ceo conserve por secu-

seculos foi festejado magnificamente no Real sitio de N. S. da Ajuda, onde a Corte esteve mais que nunca brilhante. Todos os grandes, Fidalgos, e Ministros tiveram a honra de beijar com esta occasião a mão a SS. MM. fidelissimas, e a SS. AA., e os Embaxadores, e Ministros das Potências estrangeiras, concorrerão a fazerlhes os cumprimentos que em semelhantes dias se praticão.

Publicouse, e impremiuse hũa Promoção de officiaes militares feita por Decretos de S. M. de 31 de Mayo, e do 1 do corrente; na qual se ve, haverem sido nomeados para Governadores da Praça de *Peniche*, com a graduação de Brigadeiro de Infantaria *Silvestre de Jesus Ribeiro*. Para a de *Penamacor*. *Jozè Pereira Migueis*. Para a de *Tavira*, *Vicente Neto de Mendanha*, Para a de *Lagos* *Baltazar Fernandes Banha*, todos tres com graduação de Coroneis de Infantaria, e erão todos Tenentes Coroneis. Para a de *Sagres*, com a graduação de Tenente Coronel de Infantaria, o Sarjento mor de Auxiliares de *Lagos*, *Francisco de Abreu*. Para as de *Albufeira*, e de *Villa nova de Portimão*, com a graduação de Sarjentos mores de Infantaria, os Capitães de Granadeiros *Jeronimo de Albuquerque*, e *Augustinho da Silva Correia*. Para a Fortaleza de *S. Lourenço da Barra de Faro*, com graduação de Capitão de Infantaria, o Tenente de Granadeiros *Antonio Dias*: Para o Castello de *S. João da Barra de Villa nova de Portimão*, o Tenente *Jozè da Costa de Carvalho*; e para a de *Alcoutim* o Tenente *Antonio Fernandes da Silva*; ambos com a graduação de Capitaens de Infantaria.

Nomeou tambem S. M. para Coronel de *Faro* o Coronel *Vicente da Silva da Fonseca*: Para Coronel de *Lagos* o Tenente Coronel *Diogo Gomes de Moura*: Para Tenente Coronel de *Penamacor* o Sarjento mor *Antonio Lopes da Silva*. Para Tenente Coronel na Corte o Capitão *D. Francisco da Silva Telo da Camarã Conde de Aveiras*, e para Sarjento mor de Infantaria no Reyno de *Angola*, onde irá servir seis annos, o Capitão de Granadeiros *Jozè Antonio Serrão*. Do resto dos mais promovidos se dará ainda noticia.

Na Jura do Comercio destes Reynos se apresentarão por faldos de credito, em 22 de Mayo passado *Luiz da Silva*, Mercador de Sola, e Couros; e em 23 do proprio mez *José Martins Soares*, mercador de Sola, que foi banido do reino e fa-

ADVERTENCIAS.

Sabiu segunda vez impresso augmentado, e mais correcto o livro intitulado *Collectio verborum familiarium cum Lusitanorum, tum Latinorum*, quæ in usum scholarum Congregationis Oratorii digessit, ac notis illustravit Antonius Pereira ejusdẽ Congregationis; ou *Collecção de palavras familiares, assim Portuguezas como Latinas*, que para uzo das Escolas da Congregação do Oratorio, coordenoou, e illustrou com algũas notas o Doutissimo P. M. Antonio Pereira, da mesma Congregação. Venderseha na Portaria da casa de N. S. das Necessidades, he en outavo.

O livro intitulado *Compendio de Devoçoens utilissimas*, sabiu novamente a luz em oitavo a segunda impressão, com mais perfeição do que a primeira, emmendado dos erros e acrecetada com o modo de ajudar a bem morrer, varios exorcismos, absolviçoens, e bençãos, triduo para a festa de N. S. da Conceição, cathalogo dos dias em que se deve confessar, e commungar, e se ganbaõ Indulgencias. Devoção, e Ladaimba no Santissimo Nome de JESUS, Ladaimba dos Santos com suas preces, e outras muitas devoçoens. No qual livro se acharaõ as principaes, que devemos ter, aprovadas pela Santa Igreja Romana, e enriquecidas com muitas graças, e Indulgencias como saõ a de N. S. do seu Santissimo Rosario, e da sua Sacratissima Coroa Mariana, e Seráfica, gozosa, dolorosa, e gloriosa, explicação da Ave Maria, e outras mais, &c. e as de N. Senhor, que he oração mental, e explicação do Padre nosso, Via Sacra, e outras mais, e varios exercicios para passar o dia santamente, tudo de muita utilidade para bem das Almas vivas, e das que padecem no Purgatorio. Acharseha na loge de Manoel Rodrigues do Senhor da Boa Morte defronte do Demzeimbargo do Paço, e no Campo do curral defronte do abarracamento dos soldados na logea onde se vendem os relógios, e defronte da Igreja de S. Sebastião da Pedreira na logea de Antonio Lopes Marques, e na Cidade do Porto na rua dos mercados na libreria do M. R. P. M. Fr. Antonio da Piedade, e nestas loges se acharaõ o livrinho *Manual de Exercicios quotidianos*.

Na officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 22 de Junho de 1758.

FRANÇA *Paris 4 de Mayo.*



Parecerão outra vez os Inglezes nas costas deste Reyno com huma esquadra composta de sete naus de Linha 3 Fragatas, e huma embarcação chamada *Snow*, e commandada pelo Almirante *Harcke*. Entrarão na tarde de 4 de Abril na Bahía da *Rochella* com animo de executar alguma nova empresa. Fez o Commandante desembarcar alguma gente na pequena Ilha de *Aix*, donde todos os habitantes, e pessoas que trabalhavaõ nas fortificações, que se haviaõ delinea-do para a sua deffensa, se tinhaõ posto em salvo, assim que vi-rão apparecer os Inimigos; retirandose a *Fourds*; não ficando na Ilha mais que alguns Soldados, de que os Inglezes levarão consigo sete, ou oyto, depois de haverem destruido, e quei-mado as plataformas, pontes, carretas, e fascinas, e tudo o que era combustivel, com todos os petrechos necessarios para o uzo dos trabalhadores. Cinco Naus de guerra, e 4 Fra-gatas Reaes, que estavam prevenidas para resistir a forças tão superiores, se refugiarão em *Charente*, que fica entre *Fourds*, e Ilha *Madama*. Retirarãose finalmente os Inimigos sem faze-rem outra alguma opposição. O Combate que elles tiverão no *Mediterraneo* com a esquadra de *Monsr. Duquesne*, não foy para elles

elles de tanta ventaje como tem publicado; porque o *Fulminante* se rendeu a tres naus de 70 peças cada huma, depois de lhe haverem dado casta 14 horas, e de se ter combatido 7 contra todas tres, fazendo muita agua pelos rombos, que lhe tinham feito nos costados as suas ballas, e o *Orpbeo* se rendeu tambem a duas naus de 70 peças, com quem se combatia.

Como dos nossos portos tem partido muytas esquadras pequenas com varios navios carregados de muniçoens, e com muitos soldados para *Luisburgo*, se espera que os Inglezes não poderão conseguir a empresa, que projetarão contra aquella Praça.

Em quanto às *Indias Orientaes*, não temos absolutamente nada de que nos receyemos; porque as nossas forças navaes são ali superiores às dos nossos Inimigos, depois que ali chegou a primeira divisaõ da esquadra da nossa Companhia, que sabemos surgio em *Pondichery* em Agosto do anno passado, composta de seis naus, duas Fragatas, e huma Galiota de Bombas. Das Naus são os seus nomes, e lotaçõens os seguintes. O Conde de *Provença*, de 60 peças; o *Duque de Orleans*, o *Duque de Borgonha*, *S. Luis*, *Seichelles*, e *Berry*, todas de 50. As duas fragatas de 30, e de 34 com dous navios de transporte, *Rainha*, e *Rubis*. Nos fins de Março partiu tambem para a *Costa de Comandel* outra esquadra de Naus do Rey, e da Companhia.

O Marechal Duque de *Belleisle*, aquem S. M. conferiu agora o emprego de Secretario de Estado da repartiçãõ da guerra, elcreveu huma carta circular a todos os Generaes dos exercitos do mesmo Senhor, que continha o que se segue.

O Rey quando me confiou o cargo de Secretario de Estado da repartiçãõ da guerra; quiz tambem facilitar-me em toda a sua extensãõ as funçoens deste Posto. O partido que S. M. julgou, que devia seguir, foy nomear bum official general, cujo talento, capacidade, e experiencia reconhecesse particularmente, para me ajudar em bum Ministerio, cujas individuaçoens são extremamente extendidas; para poder assignar em meu lugar a mayor parte das expediçoens concernentes á guerra; e trabalhar tambem com S. M. quando as circunstancias o requererem; e fez escolha de Monsr. de *Cremille*, cujo merecimento de nenhum militar pode ser ignorado. Como a continua applicaçãõ, que eu devo aos objectos mais importantes,

es, me não permitirá tratar sempre os negócios com vósco, nem ainda avizar vós as decisões, ou vontades de S. M., a sua intenção he que tudo quanto Monsr. de Cremille vos escrever mereça a mesma attenção, e faça o mesmo effeito, como se eu mesmo vos houvesse escrito; e que vós da vossa parte vos encaminheis em todos os casos a elle, que me dará parte da materia das vossas Cartas, e dos vossos Memoriaes, e podeis estar persuadido, que será o mesmo, como escreverme a mim em directura.

Mandou depois este Marechal ordem a todos os Generaes, Cabos, e officiaes para que remetaõ para França as suas Vaxellas de prata, de que se fervem na campanha, não lhes permitindo que retenhaõ consigo nem huma colher sopeira, nem alguma de meza do mesmo metal; o que se entende ter por objecto, ou não expor tanta riqueza a ser despojo do Inimigo, na casualidade da perda de huma batalha; ou não servir de deslustre aos Generaes, que não podem fazer a mesma ostentação.

Fez o Rey merce do posto de Inspector General de Hussares, que occupou o Marechal de *Berbini*, ao Conde de *Turpin*, e querendo mostrarlhe quanto se acha satisfeito do bem que o tem servido na ultima campanha, lhe fez merce de 54 U libras, para refarcirlhe a perda, que o seu Regimento teve este Inverno, e fez outras aos officiaes do mesmo corpo. Deu o habito da Ordem Militar de *S. Luis* ao Coronel *Monsr. de S. Paulo de Mortier*, que neste veraõ ultimo andou sempre em destacamentos, e perdeu 18 soldados, e 20 cavalos da sua Companhia. Este Regimento se acha agora reenchido, e remontado, e entrará na Campaña proxima mais formozozõq nunca. Formase actualmente em *Antibes*, hum Regimento de cavalaria ligeira, para o qual S. M. nomeou por Coronel *Monsr. de la Valiere*, será composto de 6 Companhias de 25 homens cada hũa, e se acha quasi completo. Os officiaes da primeira plana serão Franceses, e todos os outros subalternos, e soldados serão Gregos, dos que vierão estabelecer na Ilha de *Corfega*. Falase e na hũa convenção, em virtude da qual S. M. tomará a soldo o corpo das tropas Saxonicas, destinado a operar nesta Campaña com as da Imperatriz Rainha.

No dia 20 do mez passado chegou a *Versalbes* hũ Expresso despachado da *Haya* pelo Conde de *Afry*, o qual deu motivo

para se fazer hũ Concelho; e na manhã seguinte se madaõ para differêtes Correyos para *Vienna, Madrid, Petrisburgo, Varsovia*, e outras partes. Tudo o que ategora se tem divulgado sobre o que estes despachos continhão, se reduz à conclusão de hũ novo Tratado, feito entre os Reys da *Gran Bretanha, e Prussia*, particularmente contra *França*, e que além dos quatro artigos, que se fizerão publicos, contee m(segundo se diz)m ais 8, porem sem embargo desta aliança intima entre as Cortes de *Londres, e Berlin*; que no tempo de hũa guerra publica, e declarada entre *França, e Inglaterra*, pode ter influencias particulares contra os interesses mais essenciaes desta Coroa, se dispoem S. Mag. a fazer todos os esforços necessarios para sustentar efficazmente os seus Aliados, e se espera que o Marechal de *Belleisle*, cuja direcção he ao presente quasi absoluta, fará maravilhas.

E screve-se de *Brest* haver chegado ao seu porto hũ Navio mercantil, o qual vindo de *Santo Domingo* encontrara as tres naus, que ultimamente partiraõ para a *India Oriental*, e segundo o que o seu Capitaõ refere, os Negros, de que ha grande numero na mesma Ilha de *Santo Domingo*, matareaõ com veneno hũa parte dos habitantes daquella Colonia; e depois de exactas averiguaçoens se soube que o veneno lhes foy fornecido por *Inglezes*, os quaes tendo a infelicidade de ser presos, foraõ queimados vivos, e da mesma sorte morreraõ os *Negros* que se acharaõ culpados.

De *Munster* com carta de 29 de Abril se aviza; que o quartel general do Principe *Fernando de Brunswick*, se achava ainda naquella Cidade; e que o Principe de *Holsacia Gottorp*, continuava no de *Dulmen*: Que as tropas daquelle Exercito tenaõ sentiaõ menos cançadas, que as do Conde de *Clermont*, e carecem taõbem de algũ tempo de repouzo; mas que entre tanto se vaõ provendo dos mantimentos necessarios à sua subsistencia, para poderem continuar as suas ideadas operaçoens; o que naõ podem fazer prontamente, porque as nossas tropas fizeraõ muy raros naquelle Bispado os frutos da terra: Que a Regencia daquella Cidade fora constangida por execuçaõ militar a fornecer aos *Hanoverianos* as livranças que se lhe pediraõ, acrescentando ultimamente, que hũ destacamento de *Hussares Prussianos* se apoderaraõ a 19 de Abril passado da Cidade de *Emrick*, que

as nossas tropas possuaõ no Principado de *Ostfrisa*, do mesmo Rey de *Prussia*.

Versalhes 6 de Mayo.

O Conde de *Stabremberg*, Ministro, e Embayxador da Corte de *Vienna*, teve os dias passados hũa conferencia com os Ministros de S. Mag. sobre as operraõens militares na Campanha proxima; e elles lhe declararaõ em nome de S. M., que o seu exercito em *Alemanha* se acharia brevemente em estado de as comecaõ de novo; e que consistira em 70U homens effectivos, sem entrarẽ neste numero as tropas de *Saxonia*, as *Palatinas*, e as de *Wirtemberg*, que S. Mag. Christianissima tomou a soldo, e sem contar o corpo de 24U homens destinados para a *Bobemia*, do qual iraõ tomar o Commandamento o Principe de *Soubise*, e partirã dentro de poucos dias. Por estas disposiões se ve, que por mais que os Ingiezes ameacem as nossas Costas, pretendendo deste modo fazer hũa diversãõ às nossas forças terrestres, nos não impediraõ, que empreguemos em socorro dos nossos Aliados, o mesmo numero de tropas; e em quanto às suas operaõens, natural parece, que terãõ o mesmo successõ que nos annos passados, ou que as não emprendaõ, porque os erros que se cometem, ensinaõ a não incorrer em outros. A vigilancia do Conde de *Clermont* tem banido do exercito os abusos, e as desordens; e os soldados se tomaraõ a logeitar ao jugo da boa disciplina, mais prontamente do que o facudiraõ. Já não ha rastro algũ dos descaminhos que houve na administraõ dos mantimentos, ou das forrajes.

As Cartas de *Toulon* de 27 de Abril, nos daõ a noticia de se haver recolhido no dia antecedente àquelle porto o Cabo de esquadra *Monfr. de la Cluè*, com a esquadra de naus de guerra com que esteve retido tanto tempo em *Cartagena* pelos ventos contrarios, e pela superioridade, quasi em dobro, das naus Ingiezas, que o tiverãõ bloqueado muytas semanas; e que voltaõ com elle tambem os tres navios mercantis, que o haviaõ seguido quando partira. As mesmas Cartas acrecentãõ, que sete destas naus tinhaõ ordem para se dezarmarem: que ficaõ armadas o *Soberano*, e o *Leam*, às quaes formarãõ outra esquadra com o *Tritam* de 64. peças, o *Temeraria*, e a *Corea* de 74. cada hũa, o *Fero* de 50., e a *Fragata Chimera*: Que nestas se traba-

ha de dia, e de noyte, para as fazer prontas: Que a Padaria do Rey cõtinue sem intervalo em fazer biscouto para o seu provimento; mas que se não diz qual he o destino desta esquadra.

Apareceu em *Pariz* hum Papel intitulado *Realidade do projecto de Bourg-Fontaine, demonstrado pela execuçãõ*. O Parlamento depois de o haver lido, e examinado, o condenou por hum Aresto ao fogo, por se fundar em principios contrarios às Leys, Maximas, e usos do Reyno; renovando maliciozamente factos falsos, e calunniozos, imputando hum tyttema de Deísmo, e de impiedade aos nossos Prelados, Doutores, e Magistrados, e outras pessoas igualmente recomendaveis pela sua piedade, sciencia, e affecto à Religiaõ. Como o Arcebispo desta Cidade continua em entreter a perturbaçãõ no seu Arcebisipado, pelas ordens que manda ao seu Clero; foy o Rey servido de lhe mudar o desterro para mais longe; e assim foy transferido do *Castello de la Roque* em *Cabors*, para *Querey*.

HE SPANHA *Sevilla 15 de Mayo.*

Como o primeiro dia da Pascoa do Spiritu Sancto concorreu cõ a festa da trasladaçãõ do gloriozo *S. Fernando*, Rey de *Leam*, terceiro do nome, Conquistador desta Cidade, falecido no anno de 1252, e ascendente não so dos Reys nossos Soberanos, mas de quasi todos os da Christandade, se expoz manifesto à veneraçãõ dos fieis, na Real Capella de *N. S. dos Reys* da See Patriarcal desta Cidade, o seu Santo Corpo, que alli se conserva incorrupto, colocado aos pes da imagem da mesma Senhora, como todos os annos em tal dia se pratica. Concorreu como sempre hũ infinito numero de Povo, e entre elle hũ homem, que havia sido soldado, e se achava estropeado de maneira, que andava com duas muletas por não ter uzo de hũ braço nem de hũa perna; e fazendo hũa fervorosa deprecaçãõ a Deus para a sua melhora, implorando a intercessãõ do Santo Rey, foy sua Divina Mag. servida para mais acreditar a sua fatiçidade, darlhe saude de maneira, que largou as muletas com grande admiraçãõ de todo o concurto, e publicou o milagre por toda a Cidade. O Doutor Vigario geral o examinou, e autenticou o successo com os ditos de muitas testemunhas, que preguntou judicialmente.

Madrid 20 de Mayo.

A Nossa Corte que tem cuidado muito em augmentar as forças maritimas, tomou a resolução de fazer a destrair os matricheiros, e soldados na navegação, e fainas maritimas, e a este fim fez aparelhar 6 naus em *Cartagena*, 8 em *Ferrol*, e 8 em *Cadiz*, em cujo porto se vieraõ unir todos, e compoem hũa Armada de 16 naus de linha, e 6 fragatas, cujos nomes, e lotaçoes se seguem. *El Rey* de 80 canhoens, *la Reyna*, *l' España*, *la Aguila*, *Aquilon*, o *Brilbante*, o *Galbarau*, o *Posante*, o *Neptuno*, o *Copiaõ*, o *Triumpbante*, o *Soberano*, o *Vencedor*, e o *Heytor* todos de 70. o *Septentriam* de 64, e *Castella* de 60. As Fragatas saõ a *Vingança* de 30 peças, a *Venus*, a *Pallas*, a *Astrea*, a *Juno*, e a *Lebre* todas de 26. Nomearãose para Commandar esta Armada, e cruzar com ella os Mares, o Tenente General *D. Andre Regio*, e o Cabo de elquadra *Conde de la vega florida*.

PORTUGAL *Lisboa 22 de Junho.*

NA promoção, que Sua Magestade Fidelissima fez de officiaes militares, nomeou para Coronel de Cavalaria do Regimento da Villa de *Aveiro*, a *Henrique Garcez Palha de Almeida*, que era Coronel de Infantaria em *Penamacor*. Para Tenente Coronel da Praça de *Almeida* ao Capitão *Antonio de S. Payo de Melo e Castro*. Para Capitão de Cavalos no Regimento de *Alcantara*, o Tenente *Pedro Christovão Coutinho Barriga*. Para Tenente do mesmo Regimento o Alferes *Jozè Correa de Carvalho Toscano*, e para Alferes o Forriel *Francisco Antonio de Almeida Catella*. Nomeou juntamente para Ajudante da Cavalaria de *Aveiro* o Tenente *Dom Diogo Marquez da Ribeira*.

Para o Reyno do *Algarve*, se serviu S. M. de nomear por seu Real Decreto no primeiro do corrente, para Tenente Coronel do Regimento de Infantaria da Praça de *Faro*, o Sarjento mor *Antonio de Sousa*; para Sarjento mor do mesmo o Capitão *Francisco Ambrozio Roncalhe*, e para Capitaens do mesmo Regimento; o Ajudante *Henrique Joaquim de Melo*, para a Companhia de *Francisco da Cruz*. O Tenente *Manuel Martins de Ataide*, para a de *Jeronimo de Albuquerque*. O Ajudante *Jeronimo Fernandes* para a de *Jeronimo Borges Lobo*. O Tenente *João Baptista de Ataide*, para a de *Jaques Correa de Freytas*: o Tenente

Tenente *Jacinto de Pina Loureiro* para a de Antonio Verissimo Pereira de Lacerda, e o Tenente *Domingos Mattozo* para a de João de Ataíde Palença.

Para o Regimêto de Infantaria da Praça de Lagos, foy nomeado para Tenête Coronel o Sarjêto mor *Frâncisco da Silva Lema*; Para Sarjento mor o Capitão de Granadeiros *Theodoro Pascoa Pefsinga*; e para Capitães o Ajudante *João Fernandes de S. Payo*, o Tenente *Antonio de Campos*, e o Ajudante *Jozê Antonio de Sepulveda*. Para Sarjento mor Engenheiro do Reyno do Algarve *Sebastião Jozê da Silva*; e para Capitão Engenheiro na Corte a gregado com o soldo de 49U800 por mez *João Andre Schuebid*.

A D V E R T E N C I A S.

Sabiu à luz o livro em oitavo intitulado Consideraçoes dos 4 novissimos do Home, compostas pelo M. R. P. M. Sebastião Ilquiedo, da Companhia de Jesus, traduzidas de Castelbano em Portuguez com bñ apendiz da instrucção, e methodos de fazer o santo exercicio da oração mental, e de tomar a disciplina, pelo R. P. Manuel Martins de Anciaens, Presbitero secular, e natural do Bispoado de Lamego.

Sabiu novamente impressa a quinta parte do Mapa de Portugal composta pelo Beneficiado João Bantista de Castro; onde se recapitaõ em Taboas Topograficas as principaes povoações da Provincia da Estremadura; e se descrevem as partes mais notaveis da Cidade de Lisboa antes, e depois do grãde terremoto, cõ a individual ruina, q̃ este lhes causou. Achar se há em casa do mesino A. existêre na rua da Conceição para baixo do Pombal, e na logea de Bento Soares no Adro de S. Domingos.

Imprimiuse o Elogio de Fr. Sebastião da Conceição, Religioso Leigo da Provincia de Santa Maria da Arrabida, que no Convento da Serra deste nome floreceu em virtudes, e aspera penitência: escrito por Fr. Mauricio da Cruz, Proffessor do mesino Instituto. Vendese na Officina de Manuel Coelho Amado, na rua da Roza das Partilhas, e tambem se acharã nos papellistas.

Item a quarta carta de Observador Hollandes sobre o Estado prezente dos negocios da Europa, traduzida da lingua Frãçesa na Portuguesa pelo Doutor Antonio Jozê de Miranda e Silveira Bacharel formado e Leys pela Universidade de Coimbra. Vê dese na logea de Bêto Soares no Adro de S. Domingos, na de Luis Pereira Coelho defrãte da Igreja do Menigo Deos, e na de Jeronimo Moreira a cruza da Esperança aonde se acharã as antecedentes.

GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 29 de Junho de 1758.

RUSSIA *Petrisburgo 25 de Abril.*

Dilgraca do Conde de *Bestucheff-Rumin* tem dado motivo a muytas conjecturas, que ainda senaõ achãõ bem verificadas de todo; e suposto seja hũa prova de quanto a Imperatriz se descontentou do seu procedimento; julgou S. M. Imper. que devia manifestar a todas as Provincias deste vasto Imperio as razoens, que lhe provocaraõ a sua indignaçãõ; e assim mandou lavrar hum acto, que assignou, e depois de lido, e publicado ao som de trombetas em todas as ruas de *Petrisburgo*, e defronte do Palacio daquelle infelix Ministro, foi mandado em huma carta circular a todos os Governadores das Provincias. Nelle declara S. M. Imp. *Que havia muito tempo, que estava desgostosa do modo, com que elle procedia, e havia procurado que elle cabisse em si mesmo; jẽm que a sua clemencia nem a paciencia com que o tolerava, fossem capazes de o emmendar, nem vencer a inclinaçãõ, que tinha para os seus manejos secretos, e para as suas horrozas maquinas.*

Logo depois de depotto este Ministro, nomeou a Imperatriz para lhe succeder no emprego de Gram Chanceler, ou primeiro Ministro o Conde Miguel de *Worenzoff*, e para Vice Chanceler o Baraõ de *Schwalow*. Todos os moveis do preto, de que havia

hũa grandissima quantidade, e alguns preciosissimos, lhe foram sequestrados, assim os que tinha no Palacio em que vivia, como os que estavaõ na sua magnifica daza de campo, situada em hũa das Ilhas do Rio *Neva*, com grandes, e deliciosos jardins, que lhe haviaõ custado grossas sommas.

A 11 de Março foy preso por ordem da Imperatriz o *Barão de Stambke*, Concelheiro privado, e primeiro Ministro do Grã Duque, da repartiçaõ dos negocios de *Holsacia*, na sua propria casa. Não se sabe certamente a causa, mas conjectura-se que se achara implicado nos crimes do Conde de *Bestucheff*, porque entretinha com elle hũa intima amizade. Avizase de *Nerva* que o Marechal *Apraxin*, se acha padecendo os effeitos de hũa paralya que lhe causou o susto, que teve com a noticia da desgraça do *Barão de Bestucheff*, em quem esperava que o livraria da que elle mereceu por fahir de Prussia.

Informada a Imperatriz das infinuaçoens, com que S. M. *Prussiana* ameaçou o Reyno, e Republica de Polonia, por haverem permitido passaje às tropas deste Imperio, destinadas a lhe fazerem guerra, mandou escrever pelo novo Gram Chanceler Conde de *Woronzw* aos Palatinos, e grãdes daquelle Reyno hũa carta, na qual se diz. *Que como a Imperatriz sua Clementissima Soberana se interessa constante, e sinceramente em tudo, o que pode encaminbarse ao bem, e conservação do direyto, e liberdades do Reyno de Polonia, não poude ouvir sem buma grande admiracãm, que o Rey de Prussia mandasse fazer em Varsovia por Monsr. Benoit seu Secretario, a extranha declaracãõ, e ameaça, de que faria entrar as suas tropas nos Estados da Republica; assim que nelles entrassem as da Rullia; e que não cuydava em fazer confederacões; ainda que a Nobresa Poloneza espicialmente muyta do Palatinado de Cracovia lhe tivesse já pedido a sua assistencia.*

Que a Imperatriz está muyto longe de crer, que buma declaracãõ tão desordenada pudesse fazer a impressãõ, que o Rey de Prussia dezejava no animo de buma Naçãõ, que ama a liberdade, e a Patria; e menos pode S. M. dar credito as disposiçoens, que este Principe supõem na Nobresa Polaca, como se não pedisse mais que o seu apoio para buma confederacãõ; antes ao contrario se persuade que buma imputacãõ tão injuriosa à Nobresa de Polonia, e ameaças tão ultrajozas não deixaraõ de excitar resentimento na Republica.

Que

Que os Nobres de Polonia em geral, e principalmente os que pelos seus cargos que exercitão na Republica, podem melhor julgar dos factos, perceberão facilmente o fim a que se encaminhaõ estas ameaças, que he suscitar se lhe for possível perturbações na Polonia; ou ao menos semear sizañias entre o Rey, e os Estados; porque parece fora de prepozito, que o Rey de Prussia, que se não opoz quando o Exercito Russo passou das fronteiras; queira ao presente mandar entrar as suas tropas em Polonia para se ir encontrar com elle, quando depois de haver elle subjugado a Prussia, está em termos de lhe penetrar os mais Estados, e assim deixar os desta Republica seguros, e garantir cada vez mais a sua tranquillidade, e a sua segurança.

Alem disto as ameaças do Rey de Prussia tambem parecem superfluas. Não sabem todos que este Principe não teve o menor pretexto, nem se serviu da menor sombra de formalidade para invadir o Ducado de Meckleburgo, Pays absolutamente neutro. Bem se sabe que em semelhãtes occasiões não consulta mais que o seu poder; nem observa outra ley mais que a do seu gosto.

Achaado-se S. M. Imp. persuadida das boas intenções, e amor da Patria dos Nobres Polonezes espera segundo as faculdades, e as suas posses, farão quanto lhes for possível, não só para evitar a toda a confederação; q̄ não poderá servir mais que de prejuizo à sua Patria; mas tudo o que puder produzir a menor perturbação, ou discordia; podendo ter por certo, que tanto que o Rey de Prussia vir a Nobreza de Polonia constante, e resoluta em amar o seu Rey tam injustamente oprimido, não cuidará mais que na sua deffensa; porque S. M. Imp., e os seus fieis Aliados farão todos os seus esforços por impedir a este Principe o perturbar a Paz de hum Reyno, que sem embargo de estar na sua vezinhança, a soube conservar ate o presente a pesar das suas insinuações.

E eu conhecendo estas louvaveis, e patricias idéas, estou plenamente persuadido, que V. Ex. senão deixará surprender de semelhantes ameaças; e insinuações, antes opondolhe a constancia que lhe he tam conveniente, e desfazendo todas as perniciozas impressões, que puderem fazer em alguns animos, procurará entreter os seus Compatriotas nas idéas, que lhes deve inspirar o zelo do bem da sua Patria.

Miguel Woronzow.

Tendo a Imperatriz a noticia, de que o Rey de Polonia mandou vir a esta Corte o Principe Carlos de Saxonia seu filho, mandou

dou partir logo para *Nerva Monsr. Oloof* Mestre de Ceremo-
nias para o receber em nome de S. M., e o cõduzir a Petrisbur-
go: onde chegou o Cavaleiro *Keith* com o caracter de Ministro
Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, e teve a 10 de Mar-
ço a sua primeira audiencia de S. M. Imp.; a quem entregou hũa
carta de S. Mag. Britanica, pella qual lhe communicou a morte da
Princesa *Carlolina de Inglaterra* sua filha; por cuja occasiã se
vestiu a Corte quinze dias de luto. Este Ministro contradiz as
vozes que se tem espalhado de vir hũa Armada Ingleza cruzar
este veraõ no *Mar Balthico*.

Conferiu a Imperatriz o governo de *Revel* ao General Princi-
pe de *Holstein Beck*. O de *Riga* ao Principe *Wolodimerio Dolgo-
ricki* Tenente General; e o de *Konigsberg* a Monsr. de *Korff* tã-
bem Tenente general, e Gentilhoime da Camara de S. M. Foy
elevado ao grau de general de batalha o Brigadeiro *Plemnikoff*.
O Tenente general *Wojeckoff*, Vicegovernador de *Riga* vae ren-
der em *Varsovia* a Monsr. de *Wolkonskoy* na incumbência de Mi-
nistro Plenipotenciario da Imperatriz por cuja ordem passa a ser-
vir no Exercito da Imperatriz Rainha de Hungria. O Conde de
Rasoumofski Hettman ou Capitão general da *Ukrania*, que se
preparava para ir com toda a sua familia para *Kiovia*, se lhe ma-
dou por ordem da Corte que suspendesse a viagem. O Barão de
Stambke, que acima dissemos foy prezo por ordem da Corte,
foy reposto na sua liberdade; e partiu já hum destes dias
com sua mulher para *Holfacia*, onde o Gran Duque lhe deu hũ
lugar no Concelho da Regencia de *Kiel*.

POLONIA *Varsovia* 29 de Abril.

OS Principes filhos de S. M. não podendo tolerar a inacção
em que se achão nesta Corte, se resolverão a se irem exer-
citar na guerra. O Principe *Xavier* partiu daqui a 15. de Março
para ir fazer a campanha no Exercito, commãdado pelo Conde
de *Clermont*. O Principe *Carlos* sahiu a 16 tomando o caminho
de Petrisburgo, acompanhado de muyto Senhores, entres os
quaes se nomeão o Principe de *Lubomirsky* Palatino de *Lublin*,
o Conde de *Brunicky* Castellaõ de *Barcklavia*, e o Conde de
Einsidel Camarista de Sua Magestade.

Mustapha-Aga, Enviado do novo Sultaõ dos Turcos a es-
ta Republica, chegou a 18 de Março a esta Cidade com a come-
tiva

tiva de 80 pessoas, e de 30 parros, foy conduzido a 30 à audiência do Rey com as ceremonias costumadas, e depois lhe fez S. Mag. a honra de o admitir a comer na sua mesa real com todos os Senadores, e durante ao jantar todos estiverão com os chapéos na cabeça como o Rey. A 13 do corrête teve o mesmo Ministro audiência da despedida, e assegurou a S. M. a amizade, e pacificas intenções do Gran Senhor, de precão a Deus grandes prosperidades para a Republica, e o feliz restabalecimento de S. Mag. nos seus Estados hereditarios. Partiu a 24 para *Constantinopla* acompanhado com hũa escolta de 50 homês até à fronteira, e toda a despeza da sua viaje, em quanto passa pelas terras da Republica se fazem por conta, e ordem do Senado.

Conferiu S. Mag. a Monfr. Mastousky, Staroste de Petrickaw o Palatinado de Pomerelia, que vagou pela voluntaria demissão que delle fez Mr. de *Narzinschy*, e deu a Staresthia de *Petrikaw* ao filho mais moço do Conde de Malachvusky Gran Chancellor da Coroa.

Temos a noticia de haver passado ha muytos dias por *Wilna* hum corpo de 15 U Russianos, Commandado pelo General Czernicheff; o qual dirigiu a sua marcha para *Grodno*; e he a primeira columna do exercito, que a Imperatriz da *Russia* destina para a *Silezia*. A outra que a segue he do mesmo numero, e a commanda o General *Menzikoff*. Hũa parte do exercito do General *Fermer* sahiu já das margens do *Vistula*, e marcha para a *Pomerania*.

Dantzick 3 de Mayo.

Segundo as Cartas particulares de *Varsovia* os animos dos Polonezes parece que estão cada dia mais perturbados, por causa da passajê das tropas Russianas pelas terras da Republica, quasi apoderandose das Cidades de *Thorn*, e de *Elbing*, e deixando as guarnecidas, e porque ao mesmo tempo se achão ameaçados pelo Rey de Prussia de fazer entrar as suas tropas naquelle Reyno, circunstancias que tambem embarraçam summamente ao Rey de Polonia, que já teve a prevençãõ de por seus filhos em salvo, mandando hum para o Exercito de França, outro para a Corte da Imperatriz da *Russia*.

O General *Fermer* estabaleceu hoje o seu quartel general em *Dirschau*, cidade pequena situada da parte daquem do *Vistula*,

la, distante 3 milhas desta Cidade. Havia recebido hontem novas instrucçoens da Imperatriz sua Soberana, e assim que as leu, logo em execuçaõ dellas, mandou ordens a todos os Officiaes que se achavaõ auzentes do Exercito para virem immediatamente occupar os seus postos; de que se presume que detremina commear vigorosamente as suas operaçoens. Os Kozakos correm os campos, e chegaõ atè os nossos arrabaldes, mas não cometem nenhũa hostillidade. A nossa Regencia persiste em não querer admitir aqui tropas Russianas. O Rey de Prussia lhe escreveu, asseguranõdohe que estava muy contente com esta resoluçaõ, exhortando-a a continuar nella com a mesma constancia. Dizem que as tropas Russianas praticaõ hũa exata disciplina na Polonia, porem entraraõ derepente em *Tborn* a 14. de Março com 400. Granadeiros; e pouco depois o Principe de *Galiczin* com dous Regimentos de Infantaria, e muyta Artelharia.

SUECIA *Stockholm* 24 de Abril.

OS Negociantes deste Reyno se acham muy enfadados com a noticia, que receberaõ de haverem tomado os Inglezes hum navio que foi fretado por sua conta, e sahiu de hum dos portos de França para a Ilha de *Santo Domingo*, e declarado por boa preza, não obstante constar lhes pelos documentos que levava quem eram os seus proprietarios. Agõra se entende que ter hũa esquadra bem aparelhada, seria o meyo mais seguro de fazer respeitar toda a Potencia que se interessa no Comercio; e assim se tem resolvido armar todas as naus de guerra que temos nos portos do Reyno; e porque não temos todos os marinheiros de que se necessita para a sua marcaçaõ, se tem acordado hũa anestia para todos os que se achãõ servindo as Potencias estrangeiras.

Chegou aqui da *Pomerania* haverã quinze dias o Marquez de *Montalembert* Brigadeiro nos exercitos de S. Magestade Christianissima que passou todo o Inverno no nosso Exercito, e foi recebido pelo Rey, e pelos principaes senhores do governo com demonstraçoens de hum grande destinaçaõ; e como voltará brevemente para *Stralsunda* se presume com bastante fundamẽto que o unico objecto da sua viagem foipe dir a Sua Magestade a aprovaçaõ de algum projecto de operaçoens das nossas tropas na proxima Campanha. Temse publicado em todos os por-

207
portos do Reyno hum Edito que permite a entrada de toda
a sorte de grãos dos Paizes estrangeiros.

Mahmud-Aga, Enviado da regencia de Tripoli teve a 17
do corrente audiencia de despedida do Baram de *Hopten* Sena-
dor, e Presidente da chancelaria. Parte da sua comitiva o prece-
dia a cavallo. Elle hia em hum coche tirado por seis Cavalos
com o Interprete *Rubens*, e o seguia em coches o resto; quan-
do chegou ao Palacio do dito Baram se apeou, e dous officiaes
da Secretaria que o esperavaõ ao pé da escada o conduziraõ a
audiencia em huma sala onde S. Excelencia estava em habitos
de Senador assentado, e coberto. Fez o Enviado a sua pratica
em lingua Turca que o Interprete explicou na Sueca, e a res-
posta de S. Excelencia lhe foi vertida na Turca. Apresentou-se
depois ao Enviado, a seu filho, e a todos os que o acompanha-
vam, caffè, limonada, orchata, sorvete, e varios generos de
doces. Entregaram-lhe depois os prezêtes que S. Magestade
mandou ao Dey, e aos seus principaes Ministros, e outros pa-
ra elle, e para as pessoas da sua comitiva.

DINAMARCA *Koppenhague 29 de Abril.*

O Rey nosso Soberano acompanhado de varios senhores, e
dos primeiros Directores do grande Hospital, que por sua
ordem se tem feito, e se chamará o *Hospital Federico*, foi ver
este edificio, e a grande Botica que nelle se tem estabalecido.
Viu tambem os almazeins das Drogas, e dos simples, e o la-
boratorio para os estilar, e tirar as essencias, e vendo a quanti-
dade dos medicamentos, e a boa ordem com que estaõ dispostos
manifestou a todos quanto se achava satisfeito. A 12 ceyou S.
Magestade em caza do Conde de *Reventlau* Concelheiro Pri-
vado de conferencia, e primeiro Presidente do supremo Tri-
bunal dos dous Reynos. A 15 fez a mesma honra a *Mr. de Ples-
sen*, General de Batalha, e Comandante das guardas de Ca-
valo. No mesmo dia partiu daqui para *Varsovia* o Conde de *Hax-
thausen*, que S. Magestade manda por seu Enviado extraordi-
nario ao Rey de *Polonia*. A 18 partirãõ Suas Magestades com a
Princeta Carlota Amalia para o seu Palacio de *Friedensburgo*.
A 21 volãrãõ os tres Principes de *Hassia Caffet de Kolding*, onde
tinhaõ ido ver a Princeta S. Mãe, que partiu a 14 para *Ham-
burgo*. A Rainha Mãe lhes foi fazer huma vezita, e fez ao
Conde

Conde de *Berkentin* e ao Barão de *Débn*, Ministros de estado e honra de os vezitar. Hontem teve a sua primeira audiéncia do Rey em *Friedensburgo* Monsr. de *Steinberg*, Enviado extraordinario do Eleytorado de *Hanover*. A nossa esquadra destinada a proteger o Commercio, e navegação dos subditos de S. Magestade se achajá pronta a se fazer à vela.

PORTUGAL *Aveyro* 19 de Mayo.

JA se vae experimentando a utilidade da abertura da nova Barra desta Villa; assim pela abundância de peyxes que agora se pesca, como pelas embarcaçoens q̄ tem entrado neste porto sem nenhum perigo. Na semana passada entrou hum navio carregado de ferro que demandava mais de 20 palmos de Agua; e se Deus nos conservar a barra no bom estado em que se acha, se excusam os Pilotos particulares, como publicam os que trazem as que tem entrado, e se restituirá o Commercio desta Villa ao seu antigo epleador. O Capitaõ mór da Villa de Ilhavo Joãõ de Souza Ribeyro da Silveira querêdo cūprir a promessa que fez a Virgem nossa Senhora de lhe dedicar hũa festa e m̄ açãõ de graças pelo bom successo, que teve na sua empreza, como se referiu na gazeta de 20 de Dezembro passado, destinou para este effeito o dia 14 do corrente, e para theatro della a Igreja da Misericordia desta Villa, onde se venera humã imagem da Conceição da Senhora, que fez adornar magnificamente. Foraõ percursores della hum fogo de arteificio, e os repiques de sinos de todas as Igrejas, e Conventos. Celebrouse missa solenne com o Santissimo Sacramento exposto. Pregou elegantissimamente sobre o assumpto o M. R. P. M. e Doutor Fr. Feliciano da Conceição, Monge da ordem de S. Jeronimo, Lente de Prima de Theologia na Universidade de Coimbra, e muy douto em todo o genero de literatura, com grande aplauzo do auditorio que foi numerozo, e se compunha da mayor parte da Nobrezada Villa, dos Ministros de Justiça, dos Prelados das Religioens, e dos Militares de mayor graduacão do Regimento de Dragoens, aos quies todos o mesmo Capitaõ mór deu hum suumptuozo jantar naõ só abundante mas delicado, como disposto pela grande generozidade do seu coraçãõ.

A Noticia Abreviada da Doença, Morte, e Enterro do S. S. Paulo Benedicto XIV, escrita pelo A. da Gazeta se achará Sabado 8. do presente em todos os lugares, onde se vendê as Gazetas. 208